Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO

Relatoria: Lucas Da Silva Teixeira

Autores: Ana Lívia Maia Rodrigues
Cleciana Alves Cruz
Layane Ribeiro Lima
José Geraldo de Alencar Santos Junior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No âmbito cirúrgico ressalta-se a importância de seguir os cuidados necessários para que o procedimento cirúrgico não ofereça danos ao paciente. Podem ocorrer complicações severas no pós-operatório tais como a infecção do sítio cirúrgico. OBJETIVO: Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi compreender a assistência de enfermagem na prevenção da infecção no sítio cirúrgico. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. Desenvolvida no Hospital Municipal de Jaguaribe e teve como participantes os enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes no local. Com isso, todos os cuidados necessários para prevenção da contaminação por COVID-19 foram seguidos, além de seguir os preceitos da resolução 466/12, que relata a não maleficência e a beneficência, objetivando garantir os direitos e deveres que o participante dispõe, e também de acordo com o parecer do Comitê de Ética e Pesquisa, de número 4.688.156. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com base nos dados obtidos através da aplicação do roteiro de entrevista, os resultados foram divididos e estruturados em dois grupos: um referente à apresentação e a discussão do perfil socioeconômico dos entrevistados, e outro destinado à análise das entrevistas, surgindo assim cinco categorias relacionadas às boas práticas de controle das infecções do sítio cirúrgico: i) Conhecimentos sobre infecção do sítio cirúrgico; ii) Cuidados para evitar a infecção do sítio cirúrgico; iii) Momentos para realização da lavagem das mãos; iv) Assistência oferecida no pós operatório com infecção do sítio cirúrgico; e v) Principais causas das infecções do sítio cirúrgico. A coleta de dados, evidenciou quais são as percepções dos colaboradores acerca do assunto, demonstrando, também, as lacunas que devem ser preenchidas no âmbito hospitalar. Apesar das respostas satisfatórias em algumas categorias, como o caso das principais causas das infecções do sítio cirúrgico, notou-se que a maioria dos entrevistados carrega elevados níveis de insegurança e incerteza, o que, além de expor o conhecimento fragmentado dos profissionais sobre o tema, também respalda nas medidas de prevenção. CONCLUSÃO: Portanto, a infecção do sítio cirúrgico bem como suas etiologias, manifestações clínicas e manejo deve ser uma temática a ser melhorada quanto ao conhecimento teórico-prático por parte dos profissionais de enfermagem, pois atuam primordialmente no controle e na prevenção, assim qualificando a assistência.